

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO STEIN

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR QUADRIÊNIO 2027–2030

Plano de Gestão Escolar da Escola Básica Municipal Alberto Stein, elaborado para apresentação à Comunidade Escolar no âmbito do processo de eleição de gestores para o quadriênio 2027–2030.

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição: Escola Básica Municipal Alberto Stein – EBM Alberto Stein.

Endereço: Rua General Osório, nº 1875, Bairro Velha, Blumenau – SC.

Etapas atendidas: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais, do 1º ao 9º ano, nos turnos matutino e vespertino.

Número de estudantes: 1.015 estudantes matriculados.

Número de turmas: 42 turmas.

2 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Como gestores, partimos da realidade concreta da EBM Alberto Stein. Somos uma escola de grande porte, constituída por diferentes etapas, profissionais, projetos e necessidades. Essa realidade exige uma gestão presente, organizada, democrática e capaz de transformar as prioridades identificadas em ações concretas, planejadas e acompanháveis. A escola conta com uma equipe pedagógica, administrativa e operacional diversificada, composta por 01 diretor, 01 diretora adjunta, 05 profissionais na coordenação pedagógica, 115 professores, 03 professoras de recomposição de aprendizagem, 01 secretária, 02 profissionais administrativos, 05 profissionais de segurança, 07 profissionais de serviços gerais e um zelador. Atende 62 estudantes na Sala de Recursos Multifuncional que faz Atendimento Educacional Especializado (AEE) e destaca-se também pelo trabalho desenvolvido com estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. Entre suas experiências e projetos estão o Polo de Natação; Polo de atletismo; Polo de vôlei; Esporte escolar futsal; Xadrez e tênis de mesa; Paradesporto; Clubes de Conhecimento; Robótica; Projetos de Ciências e Matemática; Banda marcial; Chá Literário; Noite Cultural; Permacultura e a Horta Escolar. Essas experiências fazem parte da identidade da escola e constituem um patrimônio pedagógico que precisa ser reconhecido, valorizado e articulado ao currículo, fortalecendo as aprendizagens e ampliando as oportunidades de participação dos estudantes. Ao mesmo tempo, o diagnóstico da realidade institucional aponta desafios que precisam ser enfrentados de forma planejada e coletiva, entre eles, o fortalecimento da comunicação com as famílias, o acompanhamento sistemático da frequência escolar, a ampliação das ações de recomposição das aprendizagens, a redução dos índices de retenção e das defasagens, o fortalecimento da participação democrática, o compromisso com a sustentabilidade e a conservação dos espaços, bem como uma maior integração entre os

projetos desenvolvidos pela escola. Nossa comunidade escolar é diversa em seus aspectos socioeconômicos, culturais e familiares. Essa diversidade exige uma atuação pautada no acolhimento, no respeito às diferenças, na valorização das singularidades, na prevenção e mediação de conflitos e no diálogo permanente. A gestão precisa conhecer essa realidade, reconhecer suas potencialidades e seus desafios e, a partir dela, tomar decisões responsáveis, transparentes e coerentes com as necessidades da comunidade. Nesse sentido, compreendo a gestão escolar como uma prática que não se limita à organização administrativa. Gestar é estar presente, escutar, acompanhar, articular pessoas e projetos, mediar necessidades e criar condições para que todos possam participar da construção da escola. É manter a instituição aberta ao diálogo e à participação, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a corresponsabilidade de estudantes, profissionais, famílias e comunidade.

2.1 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – SIMAIP

O SIMAIP será uma das referências de acompanhamento da gestão. Ele nos ajuda a reconhecer potencialidades e a definir prioridades de melhoria.

Aspectos consolidados:

- diversidade de projetos complementares;
- Polo de Natação;
- Polo de vôlei;
- Polo de atletismo;
- Esporte escolar xadrez;
- Esporte escolar tênis de mesa;
- Esporte escolar futsal;
- Paradesporto;
- Clubes de Conhecimento;
- Clube de Robótica;
- Clube de Ciências;
- Clube de Matemática;
- Biblioteca;
- Sala de Leitura;
- Banda Marcial;

- Polo de Altas Habilidades/Superdotação;
- Infraestrutura escolar segura;
- Sala de Recursos Multifuncionais – AEE;
- Espaços esportivos, culturais e pedagógicos diversificados.

Oportunidades de melhoria:

- sistematização da comunicação com as famílias;
- fortalecimento da recomposição das aprendizagens;
- redução da retenção e distorção idade/ano;
- acompanhamento sistemático da frequência;
- fortalecimento da sustentabilidade;
- qualificação da participação democrática.

Como gestão, assumimos esses apontamentos como compromisso de trabalho. Avaliar a escola só faz sentido quando a avaliação ajuda a decidir, acompanhar e replanejar.

3 OBJETIVO GERAL

Promover, no quadriênio 2027–2030, uma gestão democrática, participativa, transparente e inclusiva, comprometida com o acesso, a permanência, a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer o Conselho Escolar, APP, Grêmio Estudantil e espaços de participação.
- Garantir transparência na gestão dos recursos públicos.
- Acompanhar frequência, prevenindo infrequência, abandono e evasão.
- Promover alfabetização, recomposição e recuperação das aprendizagens.
- Utilizar avaliações diagnósticas e formativas para orientar o planejamento.
- Fortalecer inclusão, AEE, Altas Habilidades/Superdotação e articulação com a Equipe Multidisciplinar.
- Ampliar a participação das famílias.
- Valorizar profissionais e promover formação continuada.
- Garantir ambientes seguros, acessíveis e adequados às aprendizagens.
- Ampliar sustentabilidade, Permacultura e Horta Escolar.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão parte do compromisso que temos com a EBM Alberto Stein e da responsabilidade de contribuir para o fortalecimento de uma escola pública de qualidade. Nossa experiência nos permite conhecer suas características, potencialidades, desafios e necessidades, compreendendo a importância de uma gestão próxima do cotidiano escolar.

Nossa proposta para o quadriênio 2027–2030 é de continuidade com aprimoramento. Partimos do que já foi construído, valorizando projetos, espaços, experiências e profissionais, ao mesmo tempo em que buscamos avançar em aspectos que necessitam de maior atenção, especialmente a aprendizagem, a frequência, a inclusão, a participação das famílias, a comunicação e a conservação dos espaços.

Este Plano considera a realidade da instituição, os resultados do SIMAIP, os indicadores educacionais e o diagnóstico institucional. A partir dessas referências, definimos prioridades e ações acompanháveis, com metas e possibilidade de avaliação e replanejamento.

Assim, apresentamos este Plano como um compromisso coletivo, pautado no diálogo, na participação, na transparência, na valorização dos profissionais e na garantia do direito de todos os estudantes à aprendizagem, à inclusão e ao desenvolvimento. Acreditamos que uma gestão presente e democrática pode fortalecer ainda mais a identidade e a qualidade da escola.

6 PROPOSTA DE GESTÃO ESCOLAR

Este Plano foi construído a partir da experiência com a escola e da convicção de que gestão se faz com presença, planejamento, diálogo e responsabilidade. Não pretendemos começar do zero: queremos dar continuidade ao que foi construído, fortalecer as potencialidades e enfrentar os desafios apontados pelo diagnóstico e pelo SIMAIP.

6.1 Gestão democrática e participação

Fortaleceremos o Conselho Escolar, APP, reuniões de equipe e espaços de escuta. Serão realizadas, no mínimo, doze reuniões ordinárias anuais do Conselho Escolar e APP, feitas separadamente todo começo de mês e quatro reuniões anuais integradas com

APP e conselho juntos, com pautas divulgadas e encaminhamentos registrados. PPP e Regimento Escolar .

6.2 Gestão pedagógica e aprendizagem

A aprendizagem será o eixo das decisões pedagógicas. Resultados do CAEd, avaliações diagnósticas, instrumentos da Rede Municipal, registros, Conselhos de Classe orientarão intervenções e replanejamentos. A Coordenação Pedagógica acompanhará os planejamentos e o trabalho de recomposição, recuperação e acompanhamento dos estudantes.

6.3 Frequência, permanência e Busca Ativa

A frequência será acompanhada diariamente. Diante de faltas recorrentes, a escola atuará preventivamente por meio de contato com as famílias, reuniões com registro em atas, registros no Sistema G6, Busca Ativa e, quando necessário, articulação com a rede de proteção.

6.4 Inclusão, AEE e Altas Habilidades/Superdotação

A inclusão é responsabilidade de toda a escola. Direção, AEE, Coordenação Pedagógica, Psicopedagoga, Equipe Multidisciplinar e famílias deverão atuar de forma articulada, considerando necessidades, potencialidades e utilizando planejamento individualizado quando aplicável.

6.5 Escola e família

A comunicação com as famílias será permanente, clara e respeitosa. Buscaremos ampliar os canais formais, antecipar informações e criar oportunidades de participação, especialmente no acompanhamento da frequência, aprendizagem e trajetória escolar.

6.6 Formação e valorização

A formação continuada será vinculada às necessidades da escola, contemplando alfabetização, recomposição, avaliação formativa, inclusão, AEE, Altas Habilidades/Superdotação, diversidade, cultura da paz, tecnologias e sustentabilidade.

6.7 Espaços, segurança e manutenção

Os espaços serão acompanhados quanto à segurança, organização, conservação, acessibilidade e uso pedagógico, com vistorias, registros e encaminhamento das demandas.

6.8 Sustentabilidade e educação ambiental

Permacultura, Horta Escolar, compostagem, reaproveitamento e uso consciente de recursos serão fortalecidos e articulados ao trabalho pedagógico.

7 METAS, AÇÕES E INDICADORES

7.1 Gestão democrática

Meta: Realizar doze reuniões mensais do Conselho Escolar e APP, com possibilidade de reuniões conjuntas.

Ações: Calendário, pautas, atas, assembleias e acompanhamento.

Indicadores: Reuniões, participação da comunidade, atas e ações acompanhadas.

7.2 Transparência

Meta: Realizar 100% das prestações de contas conforme exigências legais e institucionais.

Ações: Organização documental, planejamento da aplicação, apresentação e socialização.

Indicadores: Percentual de prestações, reuniões e documentação.

7.3 Frequência

Meta: Manter abandono em 0% e alcançar frequência média igual ou superior a 95%.

Ações: Acompanhamento diário, contato com famílias, Busca Ativa, G6 e rede de proteção.

Indicadores: Frequência, infrequência, Busca Ativa e abandono.

7.4 Comunicação

Meta: Alcançar participação média igual ou superior a 80% nas principais reuniões e ações.

Ações: Diversificar canais, comunicar com antecedência e realizar atendimentos.

Indicadores: Participação, reuniões, atendimentos e avaliação.

7.5 Aprendizagem

Meta: Promover evolução de pelo menos 80% dos estudantes identificados com defasagens.

Ações: Avaliações, análise dos resultados, intervenções, oficinas e recuperação.

Indicadores: Evolução, resultados diagnósticos e registros.

7.6 Planejamento

Meta: Acompanhar 100% dos planejamentos docentes.

Ações: Análise, alinhamento ao Currículo da educação básica do sistema municipal de ensino de Blumenau, devolutivas e replanejamento.

Indicadores: Percentual acompanhado e registros.

7.7 Inclusão

Meta: Acompanhar 100% dos estudantes público-alvo da Educação Especial, com planejamento individualizado quando aplicável.

Ações: PDIs, articulação entre regentes e AEE, acompanhamento da Sala de Recursos e integração com especialistas.

Indicadores: Estudantes acompanhados, PDIs, reuniões e registros.

7.8 Formação

Meta: Realizar ações anuais relacionadas às necessidades da instituição.

Ações: Estudos, oficinas, reuniões formativas e compartilhamento de práticas.

Indicadores: Formações, participação, avaliação e registros.

7.9 Manutenção

Meta: Solucionar pelo menos 90% dos chamados prioritários dentro do prazo estabelecido.

Ações: Vistorias, checklists, registros e encaminhamentos.

Indicadores: Chamados solucionados, vistorias e demandas pendentes.

7.10 Sustentabilidade

Meta: Envolver 100% das turmas anualmente, em pelo menos uma ação prática de educação ambiental.

Ações: Permacultura, Horta Escolar, compostagem, coleta seletiva e uso consciente.

Indicadores: Percentual de turmas, ações e registros.

8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As ações serão desenvolvidas durante todo o quadriênio, com continuidade e avaliação anual.

2027 – Revisão do PPP e do Regimento; Conselho Escolar; APP; prestação de contas; frequência e Busca Ativa; recomposição; avaliações diagnósticas; AEE e PDIs; formação; manutenção; espaços; Permacultura e Horta Escolar; avaliação anual.

2028 – Continuidade das ações de gestão democrática, frequência, Busca Ativa, aprendizagem, inclusão, formação, manutenção, espaços, Permacultura e Horta Escolar, com avaliação anual.

2029 – Continuidade e qualificação das ações, utilizando resultados do acompanhamento para replanejamento.

2030 – Consolidação das ações, avaliação dos resultados do quadriênio e avaliação final do Plano.

9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento será contínuo e participativo. A equipe gestora e a Coordenação Pedagógica acompanharão frequência, ocorrências, manutenção, ações pedagógicas, acompanhamento dos estudantes e execução das metas.

A avaliação trimestral, frequência, Busca Ativa, participação das famílias, AEE e cumprimento das metas. Ao final de cada ano, será elaborado relatório com ações, indicadores, dificuldades e resultados, apresentado ao Conselho Escolar, à APP e à comunidade.

As metas serão classificadas como: Meta alcançada; Meta em desenvolvimento; Meta com avanço insuficiente; ou Meta não alcançada.

10 RESULTADOS ESPERADOS

- manutenção do abandono escolar em 0%;
- melhoria dos índices de frequência;
- avanço nos resultados de aprendizagem e fortalecimento da alfabetização;
- redução das defasagens;

- fortalecimento do AEE e da inclusão;
- ampliação da participação das famílias;
- consolidação do Conselho Escolar, da APP e do Grêmio Estudantil;
- maior transparência dos processos administrativos e financeiros;
- melhoria contínua dos espaços;
- fortalecimento da sustentabilidade;
- maior integração entre projetos e currículo;
- fortalecimento da cultura da paz.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano representa a forma como compreendemos a gestão: reconhecer o que foi construído, enfrentar com responsabilidade o que precisa avançar e transformar prioridades em ações acompanháveis. A EBM Alberto Stein possui uma trajetória, projetos, profissionais e experiências que fazem parte de sua identidade.

A proposta para 2027–2030 é de continuidade com aprimoramento. O SIMAIP, os indicadores educacionais e o diagnóstico institucional orientam as prioridades, enquanto o diálogo com estudantes, profissionais, famílias, Conselho Escolar, APP e Grêmio Estudantil sustenta as decisões.

Assumir novamente a gestão significa colocar a experiência construída a serviço de novos avanços, mantendo o compromisso com aprendizagem, inclusão, frequência, transparência, participação e valorização dos profissionais.

Este Plano de Gestão não representa apenas um conjunto de metas, mas um compromisso coletivo com a continuidade das ações que fortalecem a identidade da EBM Alberto Stein, com o aprimoramento das práticas que precisam avançar e com a construção de novas possibilidades para nossos estudantes e profissionais. Nenhuma gestão constrói resultados sozinha. Por isso, apresentamos este plano como compromisso de trabalho coletivo, acompanhamento permanente e responsabilidade com a comunidade escolar.

“Uma escola forte se constrói com participação, diálogo, compromisso e aprendizagem.”

Blumenau, 21 de setembro de 2026